

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR- ESTT- DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Licenciatura em Conservação e Restauro

Disciplina: MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO

ECTS: 4

Ano Lectivo: 2010-2011/ 3º Ano/ Regime Semestral (2º)- Carga Horária (horas contacto): T:15; T/P:30; OT:3

Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

doc. oficial

## PROGRAMA

1/3

### Introdução:

A disciplina de Métodos de Representação, tem como ponto de partida e base de conhecimento, a matéria didática e a aprendizagem feita pelo aluno do Curso, na disciplina de Introdução aos Métodos de Representação (1º ano)

### Objectivos:

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar gráficamente e de expor oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados.

Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura compositiva, observável pelo aluno.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e da sua evolução histórica.

### Metodologia:

Procurar despertar no estudante a curiosidade- profundidade do olhar, e de o sensibilizar aos objectos ou espaços com os quais se relaciona e estuda.

Ver codificadamente em contexto, e em simultâneo, descodificar a linguagem dos objectos e dos espaços.

Adequar com eficácia a representação das formas ao suporte gráfico a utilizar.

O desenho nas suas múltiplas variantes enquanto forma de comunicação privilegiada e de interpretação da realidade.

### Conteúdos Programáticos

#### 1. Introdução

- A representação : conceitos, métodos e meios materiais.

#### 2. Tipos de representação gráfica

##### 2.1. Desenho de objectos

2.2. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais,

##### 2.3. Desenho Arquitectónico e Construtivo

2.4. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade.

##### 2.5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo

##### 2.6. Outros tipos de Representação

#### 3. Tipos de análise e representação de objectos:

Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro. Modelos e maquetes de objectos

#### 4. Suportes gráficos. Exemplos

#### 5. Escala e proporção na representação.

#### 6. Técnicas de levantamento de objectos e espaços, na área da conservação e restauro:

Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos

#### 7. Exercício livre de síntese (final).

## BIBLIOGRAFIA

2/3

- BERGER, John (1999)  
*Modos de Ver*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- CARNEIRO, Alberto (1995)  
*Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto*, Porto, 1ª ed.- FAUP Publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.
- CUNHA, Luis Veiga da (1991)  
*Desenho Técnico*, Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.
- DAMISCH, Hubert (1994)  
*L'Origine de la Perspective*, Paris, 2ª ed., Ed. Champs- Flammarion.
- FOCILLON, Henri (1988)  
*A Vida das Formas*, Lisboa, Edições 70
- GHYKA, Matilda C. (1983)  
*Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes*, Barcelona, Editorial Poseidon
- GIL, José (1996)  
*A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia*, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores
- KANDINSKY, Wassily ( )  
*O Ponto, A Linha, O Plano*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- MADEIRA, José Luis (2002)  
*O DESENHO NA ARQUEOLOGIA*, Coimbra, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras de Coimbra, Palácio Sub-Ripas.
- MARCOLLI, Attilio (1986)  
*Teoria del Campo, corso di educazione alla visione*, 1ªed., Firenze, Ed.G.S.Sansoni Editore, Nuova S.p.a.
- MASSIRONI, Manfredo (1982)  
*Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos*, Lisboa, Edições 70,
- MUMFORD, Lewis ( )  
*Arte e Técnica*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- PANOFKY, Erwin (1993)  
*A Perspectiva como Forma Simbólica*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.
- RODRIGUES, Ana Leonor M.Madeira (2000)  
*O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico*, Lisboa, Editorial Estampa
- SOUSA, Fernanda (1999)  
*INTRODUÇÃO AO DESENHO ARQUEOLÓGICO*, Almada, Núcleo de Arqueologia e História, Museu Municipal, Câmara Municipal de Almada.
- SERRES, Michel  
*As Origens da Geometria*, 1ª ed., Lisboa, Ed.Terramar, coll. "Ciência e ..."

Textos de apoio e apontamentos dados na aula  
Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3/3

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

Os trabalhos serão fundamentalmente executados nas aulas, salvo indicação contrária do docente.

A avaliação será expressa através dos seguintes parâmetros:

**Frequência às aulas**, em pelo menos 2/3 das aulas práticas da disciplina-("verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo..." do Regulamento Académico da ESTT-IPT);

-assiduidade- -participação nas aulas e atitude do aluno.

-assimilação e competência na aplicação da matéria dada aos exercícios.

-capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados no âmbito da Disciplina

-leitura e interpretação dos desenhos.

-apresentação e rigor dos desenhos, execução e conclusão no prazo estabelecido.

**Tr1**- trabalhos realizados durante as aulas ( será a média das classificações dos trabalhos:  $ex1 + ex2 + \dots$ , sempre superior a 9,5 valores)

**Tr2**- exercício síntese ( sempre superior a 9,5 valores)

$C = Tr1 + Tr2$  (avaliação contínua)

Dispensa de Exame se avaliação contínua  $\geq 9,5$  valores

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

$C = 0,5 Tr1 + 0,5 Tr2$

**Ex**- avaliação teórica (Exame: **Ex**) - sempre superior a 9,5 valores

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva  $>6,0 <9,5$  no portfólio ( $Tr1 + Tr2$ ), podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula:

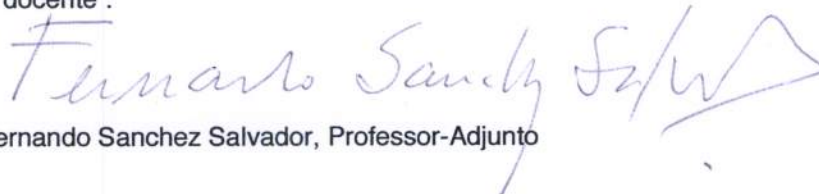
$Ex = 0,5 (Tr1 + Tr2) + 0,5 Exame$

Na nota final ponderada de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram (melhoria)-prevalece a melhor classificação.

**Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de  $Tr1 + Tr2$  (trabalhos práticos incluídos no portfólio) até à data a definir, pelo docente da disciplina.**

Tomar, 22 de Fevereiro de 2011

O docente :



Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto